



## CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer

marcio@jornalibia.com.br

(51) 981695392



### Impasse acaba na Justiça

Já que os políticos não se entendem, a decisão será tomada pelo Judiciário. Nos próximos dias, deve ocorrer o julgamento da ação proposta pelo Ministério Público contra a Prefeitura e o Daer, exigindo que os dois órgãos públicos providenciem logo a instalação das sinalizações na RSC-287. De acordo com a promotora Carmem Lúcia Garcia, o convênio assinado entre eles deve ser cumprido para que a população deixe de correr risco de morte toda vez que transita pela rodovia. A juíza titular da 2ª Vara, Deise Vicente, vai ouvir os argumentos de ambas as partes antes de tomar uma decisão.

## Governo sem rumo

A política montenegrina foi sacudida, nesta terça-feira, pelo desligamento do governo do professor José Breno da Cruz, que ocupava um cargo de assessor especial, e do ex-prefeito de Paréci Novo, Rafael Riffel, que respondia pelas secretarias de Administração e de Gestão e Planejamento. E não só porque saíram dezenas de outras pessoas já fizeram isso - mas pela forma. Embora a versão oficial aponte para um pedido de demissão, a exoneração foi precedida de uma forte discussão no gabinete de Aldana. Eram tão altos os gritos que as paredes de pedra pareciam de papel. Até a palavra "cafajeste" foi ouvida do lado de fora. Difícil é saber a quem se referia o xingamento.



**Protegido** - Coincidência ou não, na semana passada, outra cena lamentável foi presenciada nos corredores da Secretaria de Administração. Quem viu conta que um empreiteiro muito conhecido na cidade - e contumaz vencedor de licitações da Prefeitura - chegou à repartição bastante alterado e destratou Rafael. Motivo: Riffel teria chamado a atenção de um servidor, "protegido" do empresário, pelo não cumprimento de horário. Como Rafael não quis comentar seu afastamento e ele ocorreu dias depois do episódio, parece haver relação entre os dois fatos.

Ainda que uma coisa não tenha nada a ver com a outra, é imprópria a interferência de pessoas de fora no governo, a ponto de tirarem satisfações de um secretário municipal. Se existem mesmo CCs ou servidores "protegidos" de empreiteiros na Prefeitura, algo está errado. E muito!

**Mentiras** - O prefeito Luiz Américo Aldana também não comentou o assunto, mas a assessoria de comunicação da Prefeitura divulgou que tanto Breno quanto Riffel "pediram" para sair do governo. Já pessoas próximas ao chefe do Executivo se apressaram em dizer que tanto um quanto o outro foram "convidados a se retirar" porque seu desempenho estava aquém do esperado. Alguém está mentindo deslavadamente.

**Prestígio** - A contratação do ex-prefeito de Paréci Novo, no começo do ano, visava, segundo anunciado na época, o aproveitamento de um profissional capacitado e experiente. Advogado, Rafael era servidor concursado em Paréci Novo e, antes de ser prefeito, foi várias vezes secretário em diferentes pastas. Seu prestígio era tão grande que imediatamente assumiu o controle de não apenas uma pasta, mas três: Administração, Gestão e Planejamento e Habitação. Para trabalhar no governo Aldana, ele abriu mão de seu concurso público na cidade vizinha. Difícil crer que sua dedicação não tenha sido total. Mas num governo em que quase ninguém esquentava cadeira, a exoneração só confirma a regra.

**Protegido** - Quanto ao professor José Breno da Cruz, seu ingresso na Administração, segundo o próprio prefeito, teve como objetivo garantir um perfil mais técnico ao governo. Inclusive, era tido por algumas pessoas como o "homem forte", o que já vinha despertando ciúmeira nos corredores do Palácio Rio Branco. Para seus detratores, porém, Breno era um "fazedor de reuniões", mas tinha dificuldades em executar.

**Recrutamento** - Na guerra de versões, desponta apenas uma certeza: aos olhos de quem está de fora, a Administração Aldana se transformou num navio à deriva. Acossada pela crise, sem dinheiro até para o básico, se não tiver uma bússola e uma gestão eficiente, o naufrágio é só uma questão de tempo. E quem está no leme já demonstrou inúmeras vezes sua inapetência para a seleção de bons marujos. Quando ninguém serve ou fica, talvez o problema esteja em quem recruta.

**Paralisia** - O troca-troca de secretários e diretores é tão comum na gestão Aldana que as listas de autoridades estão sempre desatualizadas. Não tem como alguém, em um, dois ou três meses, estabelecer uma política pública eficiente, um programa sério ou uma gestão com resultados. E é isso que começa a preocupar a população, incluindo os eleitores do prefeito. A cidade parece paralisada, os serviços são ineficientes e está difícil de enxergar uma luz no fim do túnel.

**Solavancos** - Do jeito que vai, os próximos três anos e meio serão uma longa estrada esburacada, com muitos solavancos. Nesse cenário, já tem gente defendendo o uso da "patrola" política para mudar as coisas. Sem maioria na Câmara, o governo Aldana precisa reagir para chegar a dezembro de 2020.

## Rapidinhas

\* Se as estradas do interior não estão bem conservadas, como deveriam, que ninguém se atreva a culpar São Pedro. O santo deu aos montenegrinos um março de luxo e um abril formidável. Até mesmo as tempestades previstas para a região neste começo de semana ele desviou para outros pagos.

\* Em Uruguiana, vários políticos estão sendo investigados na Operação Lava-jato, acusados de terem recebido propina durante a privatização dos serviços de água e esgoto. A licitação foi vencida por uma subsidiária da Odebrecht.

\* Pergunta: se tivessem privatizado a água por aqui, como desejava o governo municipal em 2011 e 2012, haveria montenegrinos na Lista do Janot?

\* Embora algumas pessoas olhem para eles com desconfiança, a Prefeitura está certa ao aproveitar a mão de obra de presos do semiaberto na limpeza das ruas. Se a sociedade quer ver os detentos trabalhando, não pode lhes negar esta oportunidade.

\* O funcionário encarregado da manutenção da Praça tem se esforçado para manter os chiqueiros-banheiros-limpas, mas não faz milagres. Se os usuários não colaboram...

\* Qual a diferença entre um político corrupto e o sujeito que saqueia um carga de cigarros após um acidente de trânsito? Nenhuma.

\* Vereador Valdeci Alves de Castro (PSB) pretende realizar uma reunião na Câmara para discutir a falta de cobertura de sinal de telefonia móvel no interior. Será que já pediu autorização a sua majestade, o imperador Talis II!

\* A depredação de lixeiras continua. Na madrugada de sábado, incendiaram um dos recipientes que estava na Ramiro Barcelos, próximo à esquina com a Santos Dumont. Felizmente, há uma câmera ali e não será difícil identificar - e punir - os vândalos.

\* Guardas municipais alegam que não são necessárias alterações na lei para que assumam a fiscalização de trânsito. Segundo eles, a legislação federal já os ampara. Há advogados e integrantes do governo que pensam diferente.

## Conselhos demais

Esta semana, a vereadora Josi Paz (PSB) promoveu reunião na Câmara para discutir a criação de um órgão que reúna representantes de todos os conselhos municipais existentes em Montenegro. Provavelmente nem a Administração Municipal saiba disso, mas a verdade é que existem 27 destas entidades. Todas receberam convites, mas apenas sete mandaram representantes.

**Várias causas** - O fato de muitos conselhos não funcionarem como deveria não pode ser atribuído a apenas um fator. Em geral, as pessoas que são nomeadas para integrar estes grupos não têm o tempo necessário para se dedicar a estas atividades. Além disso, já houve muitos casos em que as decisões destes órgãos, e até mesmo suas orientações, foram solenemente ignoradas pelos governantes.

**Redução** - A Administração Municipal deveria avaliar o quadro e, quem sabe, reduzir o número de entidades. É melhor que haja menos conselhos e aqueles que existem realmente funcionem e cumpram seu papel. Quantidade raramente é sinônimo de qualidade. Neste caso, menos é mais.